



**CAFÉ DO PARANÁ**  
**3º LEVANTAMENTO DA SAFRA 2012**

Neste relatório de atividades realizadas pelo Departamento de Economia Rural - DERAL, conforme parceria estabelecida entre SEAB/DERAL/CONAB para efetuar a pesquisa da safra de café no Estado do Paraná, os técnicos do DERAL realizaram durante o mês de agosto o **3º levantamento de previsão para a safra 2012**.

**1. RESULTADOS**

Os dados se referem à terceira previsão de produção para a safra 2012 realizada pelos técnicos lotados nos doze Núcleos Regionais da SEAB das regiões cafeeiras, utilizando método de Previsão Subjetiva de Safras - PSS abrangendo produtores e técnicos ligados ao setor de café, e que resultou na apuração dos dados totais constantes na TABELA 01.

**TABELA 01 – 3ª PREVISÃO DA ÁREA E PRODUÇÃO DA SAFRA 2012**

Safra 2012	Área (ha)	Parque Cafeeiro (mil covas)
Área Total	87.095	280.100
Área em Produção	68.137	217.500
Área em Formação *	18.958	62.600
Previsão de Produção	<b>1,5 a 1,7 milhões sc60kg</b>	
Produtividade Média	23,5 sacas/ha	

- *Área em formação: plantios novos + área de lavouras adultas manejadas com podas e que não terão colheita nesta safra.*

Em relação ao levantamento de abril, ocorreu pequena redução na área (-1,9%) passando dos 68.489 ha para os atuais 67.137 ha. Este ajuste foi verificado na região do Núcleo Regional de Toledo (Oeste do Estado), onde devido às geadas de junho de 2011 várias lavouras foram manejadas com podas e não tiveram colheita nesta safra.

Em função desta redução e devido aos fatores climáticos adversos ocorridos durante o ciclo de produção, estiagem em dezembro/11 e janeiro/12 e excesso de chuvas em junho, a previsão de produção foi ajustada para 1,5 a 1,7 milhões de sacas.

A atual previsão representa redução de 16% e 6% sobre o 1º e 2º levantamentos realizados em dezembro/11 e abril/12 respectivamente.

As prolongadas e fortes chuvas registradas em junho prejudicaram os trabalhos de colheita e causaram queda acentuada de frutos no chão afetando a qualidade da produção. Atualmente a colheita atinge 91% da produção e vem se confirmando que a qualidade da safra ficou bastante prejudicada, onde mesmo os frutos maduros que não caíram no chão sofreram perda na qualidade devido ao excesso de umidade.

A estiagem verificada durante a segunda quinzena de julho e todo mês de agosto favoreceu a retomada e o avanço da colheita, recuperando o atraso sofrido no início dos trabalhos em junho, conforme TABELA – 02.

**TABELA 02 – EVOLUÇÃO MENSAL DA COLHEITA E COMERCIALIZAÇÃO (%)**

Meses		Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto
Colheita	2011	0	9	37	73	93
	<b>2012</b>	<b>2</b>	<b>10</b>	<b>21</b>	<b>55</b>	<b>91</b>
Comercialização	2011	0	2	13	30	44
	<b>2012</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>15</b>	<b>42</b>

Ainda é prematuro avaliar os níveis de perda na qualidade, mas segundo opiniões dos compradores (cooperativas, maquinistas e corretores) calcula-se que a qualidade da produção desta safra pode ser classificada subjetivamente como: bom 15-20%; médio 45-50% e ruim 30-35%.

A comercialização da safra até fim de julho foi bastante lenta em função do atraso da colheita e secagem não havendo disponibilidade de café pronto para venda (TABELA – 02), retomando em agosto especialmente devido à necessidade de custear os altos custos dos trabalhos de colheita e secagem.

Curitiba, 29 de agosto de 2012.

**Paulo Sérgio Franzini**

Responsável Setor de Café

SEAB/DERAL